Justiça condena ex-chefe de torcida em São Paulo

Depois de 15 horas de julgamento, o ex-líder de torcida organizada de São Paulo Carlos André Amorosino Junior, o Sukita, foi sentenciado a 14 anos de prisão. Ele é acusado de matar a pauladas Mauro Roberto Costa e de não prestar socorro a Dhiógenes Fernandes Ventura. O julgamento ocorreu no 5º Tribunal do Júri de São Paulo.

O crime aconteceu em um confronto de torcedores no cruzamento das avenidas Marquês de São Vicente e Abrahão de Moraes, Zona Oeste de São Paulo, após um desfile de escolas de samba no Anhembi. Na ocasião, Amorosino era presidente da Torcida Independente do São Paulo, e Costa, uma das vítimas, vestia camisa do Palmeiras. A rivalidade entre as torcidas teria sido o motivo dos ataques.

Os crimes ocorreram em 22 de fevereiro de 2003. A confusão começou no Sambódromo do Anhembi quando, antes de desfilar, integrantes do bloco Independentes, composto por torcedores são-paulinos, atacaram corintianos do bloco Pavilhão 9. Testemunhas disseram que cerca de 10 são-paulinos, armados com revólveres e pedaços de pau, cercaram os corintianos.

Sukita vai aguardar o término do processo em liberdade enquanto seu advogado deve recorrer da condenação. Valdívio Marcelo Dantas de Souza, também integrante da torcida organizada e acusado de participação no crime foi inocentado. A informação é do portal *Terra*.

Date Created

03/03/2007